



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

SETEMBRO 2024

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em setembro, a maior economia mundial, os Estados Unidos, passou a implementar uma política de juros menores. Na contramão, o Brasil voltou a subir sua taxa de juros (Selic) buscando controlar as pressões inflacionárias.

No mês, o Banco Central dos EUA (FED, em inglês) reduziu a taxa de juros do país em 0,5% ponto percentual, passando para o intervalo entre 4,75% e 5%. A instituição comunicou, entretanto, que os próximos cortes poderão ser menores do que o realizado. Isso porque a economia americana continua aquecida, com níveis de emprego e de crescimento elevados. Esse cenário econômico se traduz em mais consumo, pressionando os preços e gerando incerteza sobre o controle da inflação pelo FED. Em setembro, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) foi de 2,4%, considerando os últimos 12 meses, porém a meta de inflação dos EUA é de 2% para este ano.

No Brasil, a taxa de desemprego segue em queda e a atividade econômica tem superado as expectativas, com destaque para melhora do setor industrial. Os dados de agosto mostraram que o setor encerrou 1,5% acima do patamar pré-pandemia (fevereiro de 2020). Em relação à inflação, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, registrou alta de 0,44% no mês e 4,42% nos últimos 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC acumulou alta de 0,48% no mês e 4,09% em 12 meses.

Com o IPCA próximo do limite máximo da meta de 2024 (4,5%), em setembro o Banco Central do Brasil voltou a subir a taxa Selic, passando de 10,5% para 10,75%, visando ancorar as expectativas de inflação. No início de 2024, o mercado esperava que a Selic caísse para 9% até o final deste ano. Entre os principais riscos apontados pelo Banco Central para controlar a inflação brasileira estão o cenário externo desafiador, com incerteza sobre o controle da inflação nos EUA; a desaceleração econômica da China e o efeito sobre o preço das commodities; a forte variação do preço do dólar frente ao real; e o crescimento das despesas públicas brasileiras.

Com o aumento da taxa Selic e com a expectativa de juro real mais elevado, os títulos atrelados à inflação registraram desvalorização, principalmente aqueles com prazo de vencimento maior. O índice IMA-B apresentou variação negativa de 0,67% no mês. Já os títulos pré-fixados registraram pequena variação positiva no mês, 0,34%. O mercado de ações local reagiu negativamente à alta da Selic, com o Ibovespa caindo 3,08% no mês. Já o mercado de ações no exterior registrou performance positiva, refletindo a queda de juros nos EUA, o índice de ações globais MSCI World subiu 1,69% em dólar. No mês, o dólar Ptax registrou desvalorização de 3,68% frente ao real.



Comentário da Gestão

No mês, a carteira de títulos atrelados à inflação da carteira do PBD desvalorizou 0,52%, com o movimento majoritariamente de alta dos juros reais negociados no mercado. A parte da carteira de títulos atrelados à inflação que não sofre variação de mercado valorizou 0,69% com a inflação mais comportada. Essas estratégias exercem maior influência no resultado por representarem cerca de 76% da carteira. Os títulos indexados ao CDI valorizaram 0,89%, equivalente a 106,6% do CDI. Já o fundo Triumph, que também possui o CDI como indexador, valorizou 0,87%, representando 104% do CDI. Com isso, a rentabilidade da classe de renda fixa do plano encerrou o mês em 0,54%. A parcela de empréstimos e estruturados tiveram rendimentos de 1,27% e -0,68%, respectivamente. Essas classes representam pequena parcela do patrimônio e, por isso, exercem pouca influência no resultado. Os investimentos apresentaram rentabilidade de 0,55%, contra a meta de 0,87% (INPC + 4,80%). A cota contábil variou 0,87% no mês.

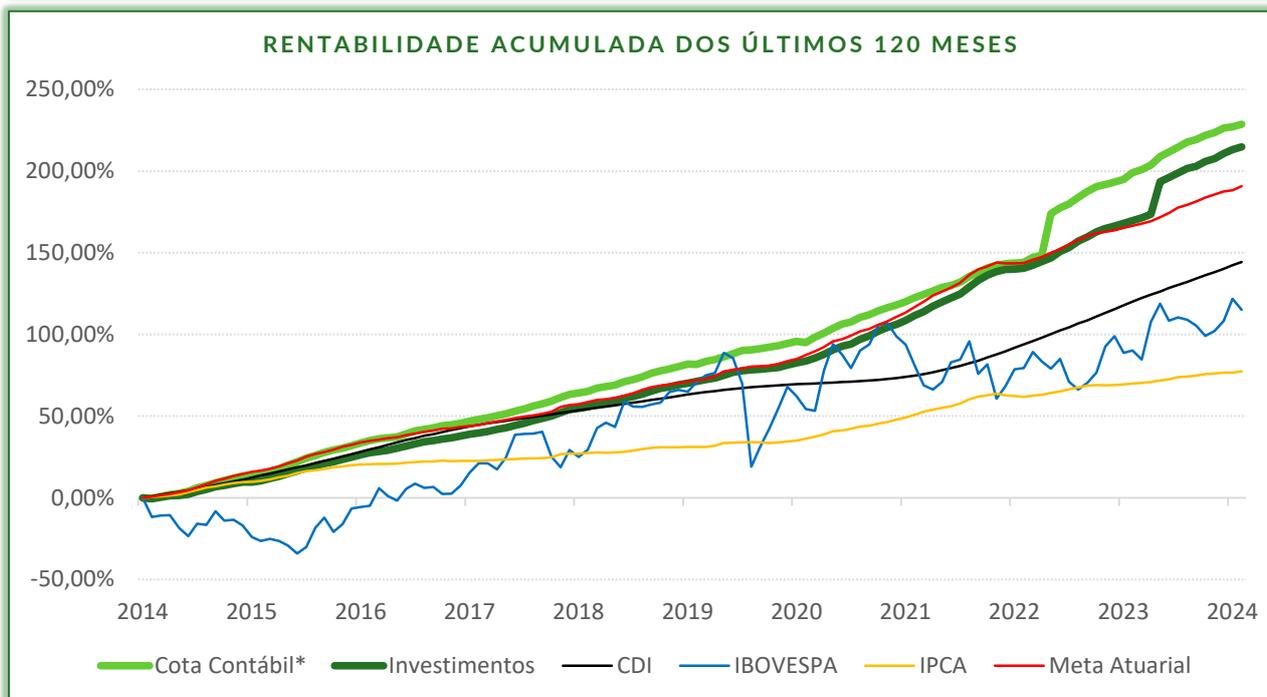
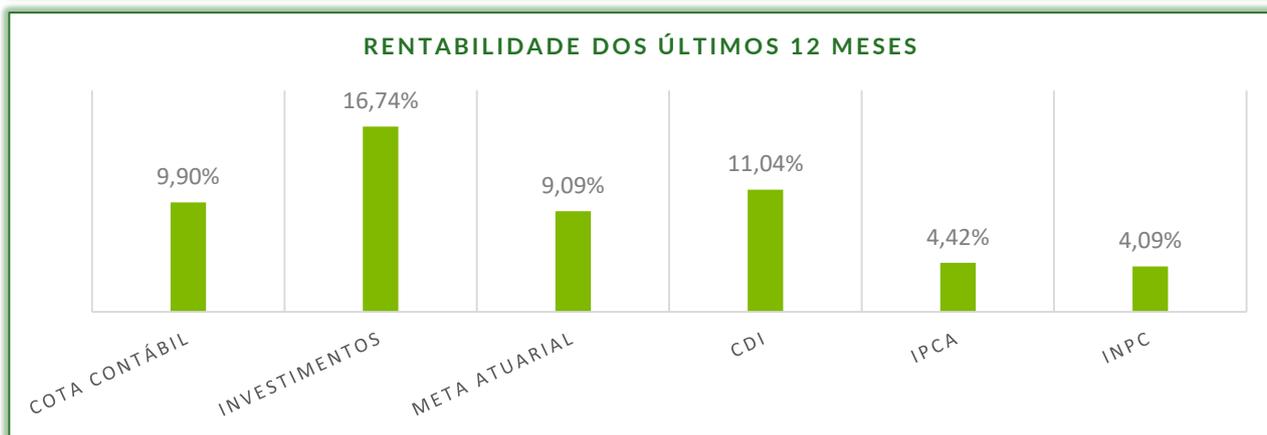
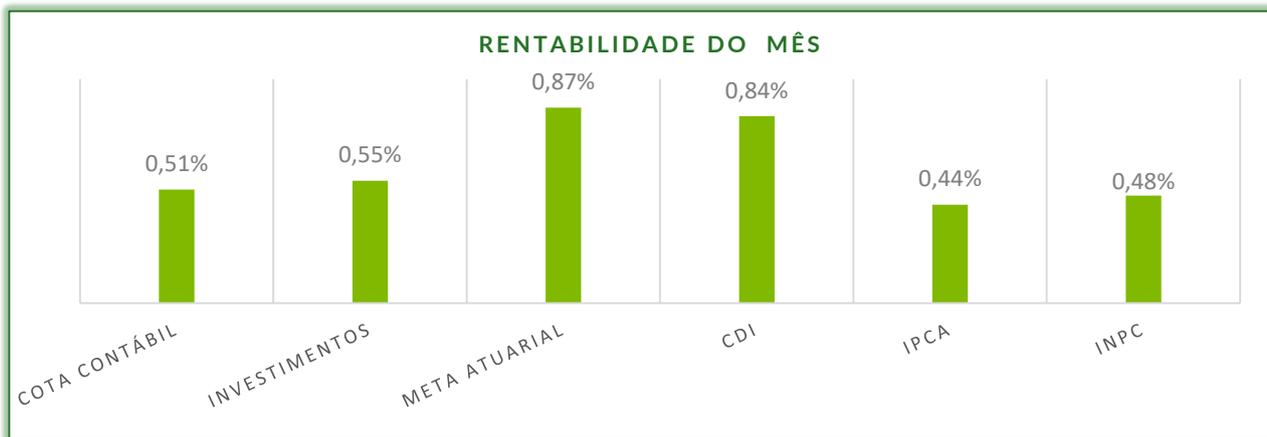
| | Renda Fixa | Renda Variável | Estruturado | Exterior | Imóveis | Empréstimo | Retorno dos Investimentos | Cota Contábil* | Meta Atuarial |
|----------|------------|----------------|-------------|----------|---------|------------|---------------------------|----------------|---------------|
| Mês | 0,54% | - | -0,68% | - | - | 1,27% | 0,55% | 0,51% | 0,87% |
| Ano | 7,34% | - | 11,22% | - | - | 18,39% | 7,27% | 6,39% | 6,99% |
| 12 meses | 10,10% | - | 11,45% | - | - | 24,19% | 16,74% | 9,90% | 9,09% |
| 24 meses | 24,41% | - | 19,94% | - | - | 57,08% | 30,86% | 34,64% | 19,34% |
| 36 meses | 41,58% | - | 29,42% | - | - | 99,89% | 48,80% | 47,66% | 34,15% |
| 48 meses | 63,63% | - | 27,03% | - | - | 148,29% | 71,29% | 68,54% | 55,21% |
| 60 meses | 76,89% | - | 17,67% | - | - | 201,39% | 83,77% | 80,83% | 69,11% |

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



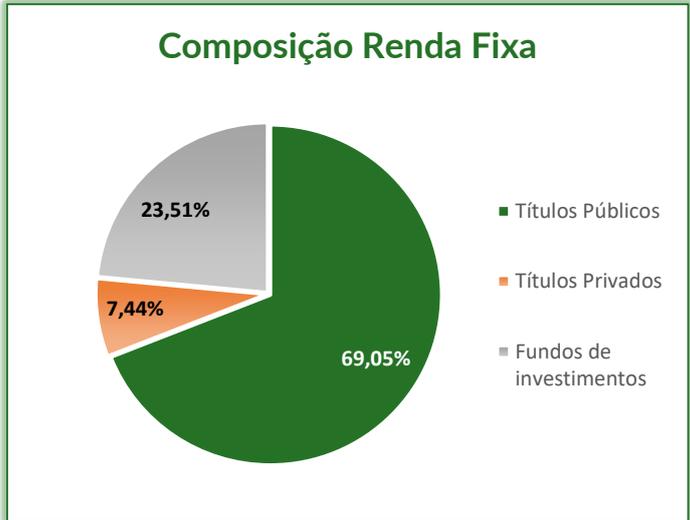
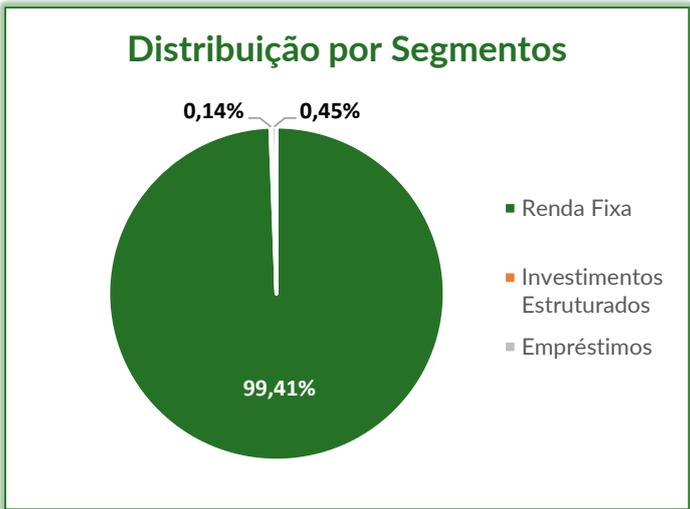
Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado



*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.



Alocação Consolidadas do Plano





| Alocações do Plano | | % Segmento | % Total |
|-------------------------------------|-------------------------|----------------|----------------|
| Renda Fixa | 1.187.452.941,34 | 100,00% | 99,41% |
| Títulos em Carteira Própria | 908.326.937,37 | 76,49% | 76,05% |
| Títulos Públicos - IPCA | 819.968.641,62 | 69,05% | 68,65% |
| Títulos Privados - IPCA | 37.166.530,50 | 3,13% | 3,11% |
| Títulos Privados - CDI | 51.191.765,25 | 4,31% | 4,29% |
| Fundos de investimentos | 279.126.003,97 | 23,51% | 23,37% |
| BRADESCO TRIUMPH FIRF | 279.126.003,97 | 23,51% | 23,37% |
| Empréstimos | 5.354.181,98 | 100,00% | 0,45% |
| Investimentos Estruturados | 1.650.692,38 | 100,00% | 0,14% |
| OLEO E GAS FIP | 67,72 | 0,00% | 0,00% |
| INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP | 36.816,89 | 2,23% | 0,00% |
| NEO CAPITAL MEZANINO FIP | 1.501.050,12 | 90,93% | 0,13% |
| PATRIA REAL ESTATE II FIC FIP | 112.757,65 | 6,83% | 0,01% |
| Total dos Investimentos | 1.194.457.815,70 | 100,00% | 100,00% |